

ACIDO OSMICO INTRAVENOSO NAS NEVRITES AGUDAS LEPROTICAS

DR. ARGEMIRO RODRIGUES DE SOUZA

Medico do Asylo Colonia Pirapitinguy

O tratamento das nevralgias e nevrites agudas pelo acido osmico não constitue novidade em therapeutica. Foi elle empregado pela primeira vez em 1885 por Hammerschlag e Germain com resultados parciaes em injeções intraneuraes. Mais tarde Neuben e Billroth usaram-no com resultados tambem, em injeções hypodermicas e intraneuraes, solução a 1% em agua distillada, picadas de 2 ou 3 cc.

No Asylo Colonia Pirapitinguy, fomos talvez os primeiros a usai-o em injeções intravenosas a 2 por mil, com proveito tal que nos animámos em proseguir nessa therapeutica da temivel complicação ás vezes dramatica da infecção leprotica, que e a nevrite aguda.

O acido osmico, 0504, tambem denominado anhydrido osmico, acido perosmio, tetraoxydo de osmio, apresenta-se em agulhas esplendentes, amarelladas, de odôr caracteristico, pungente, analogo ao do chloro. Funde a 40°. Emanava vapores irritantes que ás vezes atacam as conjunctivas. Lentamente soluvel na agua. No commercio se encontra em pequenos tubos a 1 | 10, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{2}$, e 1 gramma.

Para evitar a acção irritante dos vapores de osmio, convem ter prompta para uso official, uma solução titulada, que se prepara rompendo os tubulos dentro de um determinado volume de agua.

É muito volatil. No estado solido se conserva dentro de tubulos fechados á lampada. Dissolvido em agua é conservado em vidros corados e de tampa de esmeril.

O acido osmico desempenha um papel preponderante na technica anatomica e microscopica; distingue-se notadamente por uma afinidade particular para a substancia intercellular. Optimo corante do systema nervoso, das gorduras e dos lipoides.

A um antiseptico potente, mas muito toxico. Usado em injeções parenchymatosas nos tumores inoperaveis malignos e nos bocios; associado ao bromureto nas nevralgias intercostaes, ischialgias, na epilepsia, etc. Nesta lança-se mão mais de seu sal, o osmiato de potassio, em pillulas, porem com resultados duvidosos.

Em Pirapitinguy fizemos. uso do acido osmico quasi que exclu-

sivamente por via venosa; a solução era a 2 % (dois por mil) em agua distillada tendo o cuidado de conserval-a em frasco corado, com tampa de esmeril e de ferver a agua distillada para destruir as materias organicas que porventura venham a contaminar a agua empregada. Outra precaução que recommendamos é a de consumir a solução preparada, dentro do menor prazo possível, devido a facil volatilidade do acido osmico desprendendo vapores pretos que atacam as paredes do recipiente; isto succedeu-nos de uma feita, o que redundou na perda da solução (e como é caro o acido osmico !).

Uma vez preparada a solução, faziamos uso della para injecção intravenosa de 2cc., série de 5 a 10 applicações.

OBSERVAÇÕES

1 — B. H., 58 annos, casada, suissa, C3N3. — Ulceração na perna esquerda. Ha algum tempo vinha sentindo dores ao longo dos nervos sciaticos e cubitae. Começou a tomar injecções intravenosas de acido osmico, 2 cc. em dias alternados. Melhoras francas desde a primeira picada. Fez uma série de 8 injecções, ao todo 16 cc. não tendo manifestado nenhum symptoma de intolerancia.

2 — A. C., 40 annos, casada, branca, brasileira. C3N3. — Ulcerações nos membros. Pré-cachexia. Dores violentas nocturnas nos braços e ante-braços. Tomou 9 injecções intravenosas de acido osmico, com desaparecimento das dores. Nenhum signal de intolerancia.

3 — J. C., 31 annos, solteiro, branco, brasileiro. C3N3. Dores intensas nos ante-braços e mãos, ao longo dos cubitae. Não conciliava o somno ha 3 mezes. Havia tomado 2 caixas de atophanyl sem resultado apreciavel. Tomou 5 injecções de acido osmico de 2 cc., na veia. Cessação das dores, melhora do apetite e do estado geral; até a presente data não voltaram as dores.

4 — B. F., 36 annos, casado, branco, brasileiro, C3N3. Ha 2 mazes dores agudas nos ante-braços, mãos e pernas, nos trajectos nervosos. Foi-lhe prescripto acido osmico intravenoso; tomou 5 injecções com optimos resultados; actualmente as dores recidivaram tendo cessado com uma nova série de acido osmico.

5 — C. A. S., 42 annos, casado, branco, brasileiro. C3 N3. Dores nas articulações, ao longo dos cubitae e ramos do sciatico. Tomou seis injecções intravenosas de acido osmico, não tendo sentido mais nada até esta data.

6 — J. N. A., 40 annos, branco, casado, brasileiro. C3 N3. Surto eruptivo ha dois mazes; dores intensas nos cubitae e ramos do sciatico, que o impossibilitavam de dormir. Começou a tomar acido osmico 2cc., na veia e logo ás primeiras injecções notou melhoras. tendo ficado bom com a setima picada.

7 — M. D., 37 annos, casada, branca, italiana. C3N3. Nevrite aguda do sciatico popliteo externo direito. Com 4 injeções de acido osmico, na veia, cessaram as dores. Depois de dois mezes as mesmas voltaram para serem de novo combatidas com 5 injeções intravenosas. Actualmente está passando muito bem.

8 — M. R. P., 16 annos, parda, brasileira, C1N1. Surto eruptivo acompanhado de dores terebrantes dos cubitae; iniciou o tratamento com injeções intravenosas de acido osmico, 2cc., cessando por completo as dores á sexta picada.

9 — M. C., 36 annos, branco, casado, brasileiro, C2N2. Ha um mez mais co menos foi acomettido de uma dôr aguda no cubital esquerdo, desde o cotovello ao dedo mínimo, impedindo-o de dormir devido a exacerbação nocturna da mesma. Com quatro injeções intravenosas de acido osmico ficou completamente curado.

10 — T. S. S., 53 annos, casado, pardo, brasileiro. — Ha tres annos que vem soffrendo dores com perturbações parestheticas na planta do pé direito. Tomou 10 injeções intravenosas de acido osmico tendo melhorado muito e actualmente quasi nada sente, tendo as melhoras perdurado até esta data.

11 — P. Z., 32 annos, branco, casado, brasileiro. C3N3. Ha dois mezes, surgiram-lhe dôres agudas nos ante-braços e pernas, mais localizadas ao longo dos nervos. Estas dores permaneceram pelo espaço de dois dias, com exacerbações nocturnas, e não podendo mais supportal-as veio á consulta. Tomou 2 injeções de acido osmico. na veia, com cessação completa das dôres. Dois dias depois surto eruptivo generalizado, combatido com injeções de fuadina.

12 — J. B., 57 annos, casado, viuvo, italiano. C3N3. Ha 20 dias mais ou menos, dores agudas ao longo dos cubitae e sciaticos. Tomou cinco injeções intravenosas de acido osmico 2 cc. com bons resultados. Actualmente sente-se bem disposto e não accusa mais dôres.

13 — A. A. O., 40 annos, casada, parda, brasileira, C2N3. Mutilada. Ha um mez dôres cruciantes nos ante-braços e mãos, tirando-lhe o somno. Começou a tomar acido osmico na veia em injeções de 2cc., e ao fim de cinco picadas sentia-se curada.

14 — R. F., 28 annos, branco, brasileiro, solteiro. C2N2. Ha dois mezes, dores agudas no cubital esquerdo que começavam ao nivel do cotovello e se terminavam nas extremidades dos dedos minimo e annular. Tomou 4 injeções de acido osmico na veia hum total de 8 cc., ao fim das quaes estava curado.

15 — U. B., 43 annos, branca, viuva, italiana. C3N3. — Queixava se, ha cerca de 20 dias de dores nevrálgicas nas mãos que a atormentavam dia e noite; não podia quasi movimentar os dedos sem que sentisse dôres. Iniciou o tratamento com acido osmico, 2 cc., intramuscular, por ser impraticavel a endovenosa; melhoras francas com desaparecimento das dôres á oitava picada.

16 — J. B. S., 37 annos, branco, solteiro, brasileiro. C3N3. — Baixou a enfermaria para tratamento de affecção ocular. Soffria ha mezes de dôres intensas possivelmente de origem nevrítica nas per nas e pés, que foram combatidas com successo por sete injeções intravenosas de acido osmico a 2°/00.

J. J. C., 45 annos, branco, brasileiro, casado. C3N2. — Veio á consulta queixando-se de dôres nos braços, ante-braços e mãos. Foi-lhe prescripto acido osmico intravenoso em injeções de 2 cc., dias alternados. Com 6 injeções sentiu-se bem alliviado.

18 — C. Z., 40 annos, branco, casado, brasileiro. C3N3. — Dôres nevríticas nos braços, mãos e pernas, que desapareceram com 7 injeções intravenosas de acido osmico a 2°/00.

—//—

Como se vê empregamos o acido osmico em injeções intravenosas sem notarmos qualquer disturbio ou intolerancia, pelo menos aparente, para o lado de organismos combalidos pela lepra. NEUBEN affirma que o acido osmico deve ser manejado com prudencia, provocando em alguns casos, felizmente excepcionaes, nephrites ou diarrhéas, provavelmente de origem toxica. Os resultados tardios do acido osmico intravenoso a 2 por mil nas 18 observações por nós feitas, foram sempre bons, pois até os pré-cacheticos tomaram-no sem se resentir dessa therapeutica. A não ser em alguns, ligeira dôr- ao longo da veia no momento da applicação da injeção, nada mais accusavam os doentes.

Concluindo podemos adiantar que, o emprego do acido osmico não é sem resultado benefico para os casos de nevrites agudas leptoticas, alguns dos quaes dantescos, resistindo tenazmente a todos os meios physicos, chemicos ou mechanicos de que lança mão o clinico especializado no expontaneo intuito de sempre bem servir ao doente e á humanidade.